**MORDIDA ABERTA ANTERIOR DECORRENTE DE HÁBITOS ORAIS EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Lyvia Maria Silva de Santana¹; Lailson Kesley da Silva Ferreira ²; Larissa Barbosa da Conceição²; Talita Ribeiro Tenório de França³.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco

2. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco

3. Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco.

Email: lyviaamaria2@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A mordida aberta é definida como uma deficiência no contato vertical normal entre os dentes antagonistas, se a falta de contato entre os dentes localiza-se na região de incisivos e/ou caninos quando a oclusão está em relação cêntrica, esta passa a ser denominada de mordida aberta anterior. **Objetivo:** Analisar os estudos publicados em bases indexadas, acerca da mordida aberta anterior e a sua correlação com hábitos orais em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa. Foi realizado um levantamento nas bases do Google Acadêmico e da Scielo, nos quais os critérios de inclusão foram: artigos científicos de 2019-2023 no idioma português. **Resultados:** A mordida aberta anterior é uma má oclusão muito presente na infância, e tem como principais fatores etiológicos os hábitos bucais deletérios, como a sucção digital e de chupeta, que são consideradas comuns neste período de vida. Se estes forem corrigidos ainda na dentição decídua, dificilmente as suas consequências irão progredir para a dentadura mista. A MAA também pode ser causada por hábitos não funcionais, como a respiração bucal ou a deglutição atípica, e causar danos ao sistema estomatognático. Alguns hábitos funcionais, como a respiração nasal e a amamentação natural, agem como agentes protetores, visto que estimulam o crescimento craniofacial favorável. Deve-se ressaltar que os efeitos dos hábitos orais sobre a dentição dependem de fatores como a frequência, intensidade e duração do hábito. Sendo assim, o papel do cirurgião dentista é diagnosticar a MAA precocemente e intervir de forma correta. **Conclusão:** Conclui-se que a MAA é uma má oclusão complexa, que tem etiologia multifatorial, sendo os hábitos bucais deletérios e os hábitos não funcionais, os agentes mais comuns. O papel do cirurgião dentista além de identificar e tratar, é orientar os pais acerca da importância da interrupção desses hábitos deletérios no estabelecimento de uma oclusão correta.

**Palavras-Chave:** Mordida aberta. Hábitos bucais deletérios. Sucção de dedo.

**Área temática:** Odontopediatria